

FÓRUM ECONÓMICO ENTRE ANGOLA E A SUÍÇA

Aumenta volume de negócios

Empresários suíços no país à procura de parceiros angolanos

MADALENA JOSÉ |

JOÃO GOMES

As trocas comerciais entre Angola e a Suíça registaram em 2014 um volume de 30,5 milhões de francos suíços, resultado das várias empresas que operam em território angolano no domínio da prestação de serviços, informou ontem, em Luanda, o secretário de Estado do Comércio.

Álvaro da Paixão Júnior falava no Fórum Económico Angola-Suíça promovido pelo Círculo de Negócios África e Suíça e acrescentou que, em Dezembro de 2014, o investimento directo suíço em Angola alcançou 16.543 milhões de dólares.

Com os novos instrumentos criados pelo Executivo, como a legislação sobre o investimento privado e a institucionalização da Agência de Promoção de Investimento e Exportação de Angola (APIEX), grandes oportunidades se abrem para a diversificação e o aumento dos investimentos suíços no território angolano, com perspectivas para a deslocalização de indústrias alimentares e, em outro sectores, a aberturas de sucursais suíças como sucede com a empresa de produtos lácteos da Nestlé.

Em Maio deste ano, os dois países assinaram na cidade de Berna um "Memorando de Entendimento" para a promoção de relações de amizade e cooperação entre os dois países. Os dois Estados estudam mecanismos para a entrada em vigor do acordo sobre a promoção e protecção recíproca de investimentos (APRPR), um instrumento jurídico para a cooperação entre Angola e a Suíça, em consequência do último memorando assinado.

Álvaro da Paixão Júnior disse que existe uma vontade recíproca para o reforço da cooperação nos domínios petrolíferos e de transporte aéreo, além de estar em curso a criação de uma linha marítima. O secretário de Estado do Comércio



Países estudam mecanismos para um acordo sobre protecção recíproca de investimentos

indicou aos presentes os sectores importantes no processo de diversificação económica em Angola, tendo citado como exemplo o da agricultura, florestas e pescas, com 16,5 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), a indústria transformadora, construção e energia, com 37,5 por cento, o comércio, transportes, banca, seguro e telecomunicações, com 24,5 por cento e, com 18,7 por cento, a extracção do petróleo.

Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) prevêem um crescimento económico angolano de cerca de 3,5 por cento, em 2016, e uma recuperação em 2017.

O embaixador da Suíça em Angola, Benedict Johannes Gubler, disse que o objectivo do fórum é criar parcerias com instituições estatais e privadas angolanas. "O ciclo de conferências visa aproximar os empresários suíços ao mercado angolano e,

pelo facto, espera-se um aumento no volume de negócios, comparados com os do ano passado", explicou o embaixador.

O chefe da secção económica da Embaixada de Angola na Suíça, Cláudio Martins, disse que o fórum vai dinamizar as representações comerciais e atrair investimento privado para Angola.

O Círculo de Negócios África e Suíça (SABC), promotora do evento, trouxe a Angola doze empresas suíças ligadas às tecnologias de informação e comunicação, engenharia petrolífera, engenharia informática, indústria metalúrgica e outras que até ao dia 27 de Novembro devem chegar ao país para encontros com empresas nacionais, para concluir parcerias.

As relações políticoas e diplomáticas e de cooperação entre Angola e a Suíça remontam aos primeiros anos da Independência Nacional.

FÓRUM ECONÓMICO

Trocas com a Suíça crescem de volume

As trocas comerciais entre Angola e a Suíça registaram em 2014 um volume de 30,5 milhões de francos suíços. Em Dezembro de 2014 investimento directo suíço em Angola atingiu os 16,543 milhões de dólares.

ECONOMIA |

JOÃO GOMES



Diplomatas dos dois países no encontro